



TRIBUNA LIVRE

AVENÇA Ano XIX N.º 705 Preço 2\$00

30
DEZEMBRO
1978

À Biblioteca Pública de
Braga

PROPRIEDADE

Irmãos Barbosa de Macedo

SEMANA DE CRÍTICA

E ACTUALIDADES

DIRECTOR: João Barbosa de Macedo

Sede e Administração - Comp. Imp. e Redacção — LARGO DA FEIRA NOVA

Telefone 62113 — AMARES

A panorâmica dos nossos melhoramentos

O progresso do Concelho vai-se notando, aqui e ali, ora por via dos financiamentos públicos, ora fruto da iniciativa privada.

Quanto às obras de financiamento público vemos a Casa da Justiça parada, para arrelia de muita gente e adiamento das instalações das repartições em lugar condigno. Vemos a adjudicação de cerca de tres mil contos de pavimentações, quasi todas em calçada à fiada, ainda mal começadas e que vão demorar bastante tempo. Vemos que foi feita a adjudicação da pavimentação e arranjo do Largo da Feira Nova, por perto de quatro mil contos, aguardando as obras o seu começo. Está em curso a construção da Ponte sobre o Rio Homem, em Fiscal, enquanto seguem obras diversas em escolas e reforço da luz eléctrica em várias freguesias ao mesmo tempo que se faz a instalação da rede eléctrica para Vilela e Seramil.

Quanto à iniciativa privada temos em franco desenvolvimento dois loteamentos urbanos nas Cerdeirinhas, está acabado, naquela zona um terceiro, enquanto se ultimam as ultimas construções

dos Loteamentos do Sertão e do Roma.

Na freguesia do Bico está concluído um Loteamento; na de Lago, outro, e dois entre Amares e Figueiredo, enquanto se ensaiam um em Bouro.

Por meio destes loteamentos o Concelho de Amares conhece um surto grande de desenvolvimento urbanístico principalmente de construção de casas.

As Cerdeirinhas serão em breve, mas um breve que não deve exceder dois a tres anos, um centro de habitação e comércio dos maiores do Concelho, mais representativo do que o são no presente a maior parte das nossas freguesias.

Se nas actividades que vimos relatando se fizer o confronto entre a actividade pública ou privada, temos de concluir que a iniciativa privada leva a dianteira quer na quantidade de capitais empregues quer nos resultados conseguidos.

Bom seria que atentassem nisso tantos daqueles que se deixam iludir com a possibilidade do Estado suprir as necessidades gerais. Além do mais a iniciativa privada é pronta e proficua na sua

acção. Aquilo que em regra leva ao Estado ou a uma Câmara tres ou quatro anos para pensar, projectar e lançar, fá-lo a iniciativa privada em dois outros meses.

O confronto entre as obras que acima numeramos é ilucidativo quanto à eficiência e rapidez.

A Casa da Justiça levou seis anos a ser decidida e programada e a rede eléctrica de Vilela e Seramil é sonho há quatro anos, enquanto o arranjo do Largo da Feira Nova é projecto iniciado há cerca de seis anos com intermitências que deram até hoje. Ao contrário os loteamentos das Cerdeirinhas, Bico, Roma, Figueiredo, etc. são sonhos de há pouco mais de seis meses.

De qualquer maneira salientemos que algo de progresso se está a desenvolver no Concelho e tudo leva a crer que novos empreendimentos se vão processar em ritmo satisfatório.

Somos dos Concelhos em que a burocracia menos tem emperrado o desenvolvimento atendendo a certos condicionalismos que cá não se adaptam. Isto não quer dizer que a nível de administração não sejamos vítimas de ilegalidades e apadrinhamentos que ainda hão-de

Continua da 4.ª página

Quando o ódio subreleva as funções

As Associações dos Bombeiros são, de momento, as Instituições que mais altos serviços prestam à Humanidade, mórmente àquela que sofre por falta de meios.

No incêndio, no desastre, na doença, no acidente, eis que os bombeiros, pressurosos e atentos, comparecem imediatamente, quer chova, faça sol ou vento esteja frio ou calor.

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Amares é uma Instituição atenta e esforçada que tem desempenhada a sua função dentro do melhor que lhe é possível. Com cinco carros em actividade e um em concerto — dois dos quais ambulâncias — todos os dias tem serviços que os seus voluntários prestam sem qualquer remuneração material, já que a moral a guardam bem para si, na simplicidade de que lhe basta dormir tranquilamente sob a recordação do dever cumprido.

A Associação tem dificuldades financeiras não obstante no corrente ano ter dispendido mais de mil contos na aquisição de novos carros. Duas coisas preocupam os seus dirigentes: a falta de seguro dos carros o que levou a que no corrente ano se tivessem gasto em concertos 114 contos e a falta de um motorista, atendendo a que os serviços por tantos que são exigem sacrificios intoleráveis para voluntários.

Indo de encontro a esta permanente preocupação a Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários avistouse com alguns membros da Assembleia Municipal de Amares, encontrando em todos franco e unanime apoio no sentido de ser votada, numa das suas sessões, uma proposta que levasse a Câmara a dar um subsídio à Associação dos Bombeiros de maneira possibilitar-lhe contratar um motorista permanente e a segurar o seus carros, sendo as ambulâncias contra todos os riscos.

Na reunião, imprevistamente, embora isso seja já costume quer se trate de ruas, de estradas ou caminhos, de instituições de assistência ou benemerência, dois elementos, por sinal dois irmãos, os tais sr. Soares, teceram os argumentos mais incríveis desde considerações descabidas e depropositadas, até querer que ali fossem chamados elementos que nada têm com a Instituição nem autoridade para a representar. A falta de consideração para com os demais membros da A. M. subiu a pontos que só uma paranoia repleta de ódio e desequilíbrio tornam possível.

Em democracia os órgãos só funcionam se têm uma direcção atenta, esclarecida e firme, que evite os abusos dos atrevidos.

Ninguém tem dúvida de que a esmagadora maioria dos membros da A. M. repudia tais atitudes e bem quer aos

Continua na 3.ª página

FALECIMENTO

Francisco Martins Gonçalves



Na flôr da idade, pois tinha ainda 43 anos, faleceu, nesta Vila, o Sr. Francisco Martins Gonçalves que era casado com a Sr.ª D. Eufrásia Maria Gonçalves e deixa dois filhos.

Dolorosa doença que não perdoa nem deixa réstea de esperança, obrigou-o a prolongado sofrimento que suportou

com a maior resignação com um amparo familiar internador.

A sua morte foi particularmente sentida e consternou toda a população local.

A família enlutada, especialmente a viúva filhos e seu irmão João, as nossa condulências.

Notícias diversas

A Pirâmide no Concelho

Desenvolveu-se, em todo o Concelho, como, aliás, no País, a campanha de solidariedade humana que foi esse movimento conhecido pela Pirâmide.

Concelho pequeno, rural e agrícola, mesmo assim contribuiu com 56 contos em dinheiro e cerca de 40 em géneros.

Nota de saliência para o trabalho da Sr.ª D. Maria de Lourdes Calheiros de Abreu.

BOAS FESTAS

Todo o Pessoal pertencente
à «A Modelar -- Amares»

Cumprim ntam V. Ex.ª e sua Ex.ª
Família desejando-lhe Boas Festas e
um Novo Ano cheio de prosperidades

Notícias do Concelho

Por — Elfsio Gonçalves

Depois de um interrogno que desgostou todos os assinantes da Tribuna Livre, aparece este número como prenda de Natal e consolação para os Amarenses auzentes que querem notícias das suas terras. Outros jornais serão lidos por essa boa gente que ama o resto da Pátria, algo comprometido, mas que será salvo pelo heroísmo do nobre povo Português. Confiamos pois nos nossos governantes, em experiências que tem dado resultado mas não para todos. Há queixas e aplausos como sempre houve desde a fundação de Portugal. Nunca aparecerá um governo que possa satisfazer as exigências de todos. É o que acontecerá a quem vier governar o «barco» à procura de abrigo seguro e a quem temos de perdoar qualquer falta que será sempre involuntária ou admitida pelas circunstâncias em que nos deixaram outros governantes que desacreditaram o prestígio de uma Nação com relevo Mundial.

Vida Social

Embora aparente viveu-se uma vida Social que não à tempo para tristezas.

Em qualquer aldeia a luz do progresso enche o coração de alegria e o tempo passa sem se sentir os efeitos do negrume da Eternidade.

Progresso

Amarenses é dos poucos concelhos beneficiados pela natureza e até na qualidade dos seus filhos, obdientes, encontramos uma permanente colaboração de progresso urbanístico deixando de boca aberta qualquer que se demore a visitar o concelho. Novas casas, novos bairros novas indústrias e até o cinema não foi esquecido e brevemente vamos ter fitas do Charlat embora sejam do século passado, a pornografia está condenada.

Habitações

Há uma carência de habitações económicas e quem não for rico terá de viver desenfostado. Chama-se Palácio da Justiça a um prédio construído em Amarenses que custou 22.000 contos para todas as repartições, está por acabar à espera de verba para funcionar. Mas funcionará porque o resto para a conclusão não é quantia que não haja no Ministério das Finanças. Defronte desse lindo imóvel há terreno que devia ser destinado às tais habitações económicas as quais poderão aparecer um dia que será breve, se a autonomia das autarquias tiver a sua lei aprovada na Assembleia da República. Cá no concelho os homens da Câmara estão à espera disso para dar um empurrão às poucas necessidades existentes.

Boas Festas

A todos os leitores da Tribuna envio um abraço de amizade e espero que 1979 terá uma Pirâmide de amizade como disse o Raul Solnado a quem o Papa poderá canonizar pela sua alma que é uma chama viva aonde quer que viva.

Centro de Saúde

Num dos mais completos estabelecimentos para as exigências da saúde é o Centro de Saúde de Amarenses dirigido pelo Dr. Artur de Macedo a quem ficamos a dever a seguinte estatística.

1978

| | |
|-----------------------------------|--------|
| Consultas | 30.180 |
| Análises | 23.391 |
| Radiografias | 1.612 |
| Electro Cardiológicas | 303 |
| Períodos de consulta | 2.210 |
| Visitas ao domicílio | 1.008 |
| Consultas ao domicílio | 271 |
| Vacinas | 6.071 |
| Administração sanitária | 1.314 |
| Tratamentos | 20.452 |
| Famílias inscritas | 4.208 |
| População abrangida | 15.008 |

Não é preciso fazer comentários ao valor do Centro e para quem o criou a gratidão de todos os Amarenses e para que a obra se complete.

Aniversários

Fazem Anos:

No dia 3 o sr. Paulo Barbosa de Macedo.

No dia 5 o sr. P.e Luiz João Antunes de Almeida.

No dia 11 o sr. Porfírio A. da Cunha Antunes

No dia 12 o sr. António da Costa Abreu Dias.

No dia 13 o sr. António Bento Dias.

No dia 14 o sr. Acácio da Rocha Barbosa.

No dia 15 os srs. Joaquim Monteiro e Manuel Janela.

No dia 17 o sr. Armandino de Abreu Dias.

No dia 24 a sra. Maria da Assenção Vieira.

No dia 25 o sr. Aníbal do Nascimento Vitoriano.

No dia 26 os srs. José Bento Antunes e Nuno A. Barbosa de Macedo.

No dia 27 o sr. António B. Barbosa de Macedo.

No dia 29 a menina Maria da Glória Russel.

No dia 31 o sr. Alberto José Macedo Gonçalves.

No próximo dia 3 o sr. Rosalino Meneses.

No dia 6 o sr. José Joaquim da Costa Azevedo.

No dia 10 as meninas Maria da Conceição Pereira Gonçalves e Iliza Maria Dias dos Santos.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes que passem um dia feliz e que esta data se repita por muitos e muitos anos.

És Amarense?

Gostas de Futebol?

Então auxilia o Futebol Clube de Amarenses inscrevendo-te como Sócio.

Sociedade sem Deus

Esvazia o Homem

Devemos aproveitar as inspirações Divinas e humanas para termos na Terra o Céu que se procura. Temos que preparar um futuro sem nos esquecermos do passado. Não há fim sem princípio. O homem é indivíduo, episódio, caso. Se a história é acontecimento sem paternidade, ou sem contexto, então sim, reneguesse o passado, mas não se pense nem se fale mais no futuro. É que o passado é que nos faz, é com o passado que vivemos o presente e preparamos o futuro. O homem é indivíduo ou cadeia? O homem é episódio ou transcendente? O homem é caso ou história? E a história é fenómeno ou continuidade? Se desententamos o homem no tempo ou no espaço não o entendemos e até o desumanizamos. Tornando-se peça. Fazemos dele matéria. E o mundo que dele resulta e que ele forma e constroi não passa de um armazém habilmente montado, mas frio, sem alma e o calor que o tornariam a habitação desejável para o «homem de coração». O homem que não recorda, que não sente a força do passado a abrir-lhe os caminhos do futuro, é homem sem humanidade.

FALECIMENTO

José Gil de Macedo

Faleceu com 78 anos de idade, o sr. José Gil de Macedo, proprietário da famosa casa de fazendas e peneiras fundada por seu pai há cerca de 100 anos.

O nome prestigioso do fundador sacrificou-se a toda a família, numerosa, que continua a servir, com honradez, a clientela que a procura. Além de qualquer referência respeitante à Casa Comercial, temos a numerosa prole e, de entre ela, quero referir-me aos filhos que continuam a dignificar a ilustre família. O Doutor Artur de Macedo médico e director clínico do Centro de Saúde, José Macedo actual gerente da casa comercial, António, bancário e o Tomé, com igual profissão mas acidentalmente Presidente da Câmara Municipal. Embora desapareçam as pessoas ficam na memória de todos as qualidades e é ao morto que presto homenagem.

NATAL

Desenho por um aluno do Ciclo



Martins & Martins, Limitada

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 12 de Dezembro de 1978, exarada de fls. 32 a fls. 33 v.o do livro de notas para «ESCRITURAS DIVERSAS», N.º B-499, do Cartório Notarial de Amares, a cargo da notária Licenciada Maria Helena dos Santos Mota da Silva, entre ANTÓNIO JORGE GONÇALVES MACEDO MARTINS e VICTOR MANUEL GONÇALVES MACEDO MARTINS, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a Firma «MARTINS & MARTINS-LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua Martins Moniz, da freguesia de Ferreiros, do concelho de Amares.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercício da reparação, montagem e comercialização de electro-domésticos, material eléctrico e electrónico, podendo prosseguir qualquer outro em que os sócios ocrem e não dependa da autorização especial.

TERCEIRO

O capital social é de CEM MIL ESCUDOS, integralmente realizado, em dinheiro, já entrado na caixa social, e corresponde à soma das duas quotas de cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

QUARTO

A sua duração é por tempo indeterminado a partir de um de Janeiro de mil novecentos e setenta e nove.

QUINTO

Os sócios poderão efectuar prestações suplementares de capital até ao momento que for determinado em assembleia geral.

SEXTO

A sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo têm preferência na cessão de quotas.

SÉTIMO

A gerência de sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, competirá a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro: — A sociedade obriga-se com a assinatura de dois gerentes; — Parágrafo segundo: — Qualquer sócio gerente poderá delegar os seus poderes noutro ou em pessoa estranha, desde que, nesta última hipótese, obtenha o acordo dos restantes sócios.

OITAVO

A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos: a) Por acordo com o titular; — b) Insolvência ou falência do sócio titular; — c) Arresto, arrolamento ou penhora; — d) Venda ou adjudicação judicial, excepto em processo inventário.

NONO

Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aquele nomear um de entre si para os representar na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

DÉCIMO

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de pelo menos, dez dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades de convocação.

NADA MAIS CONSTA.

Amares e Cartório Notarial, quinze de Dezembro de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante do Cartório Notarial,

Jaime de Abreu Dias

Quando o ódio subreleva as funções

aos seus bombeiros, que tanto e bem servem o seu Concelho. Também todos sabem e sentem que decisões quanto a bombeiros se querem apartidárias e outra coisa não se pode esperar neste caso, quer pela Instituição, quer pelos seus elementos com assentos em todos os credos.

A deliberação sobre o subsídio a dar aos Bombeiros vai ser novamente discutido no dia 30 do corrente. Estamos certos de que nenhum elemento dos que sabem ao que estão e para o que estão deixando de dar o seu voto favorável, deixando que esses cantores do ódio se consumam a eles próprios.

Quem não vê que todos os dias os carros dos soldados da paz cruzam as estradas a socorrer o semelhante, quem não sabe que vivem da ajuda de todos? Todo o esforço, porém, tem um limite.

Dando o seu voto favorável a Assembleia Municipal tornará possível que os carros sejam postos no seguro e que a Associação tenha um motorista privativo para a todos servir. Se o não der continuamos na actual situação em que um desastre pode paralisar totalmente a Associação que não mais poderá arcar com as indemnizações.

Confiemos na seriedade e bom senso da esmagadora maioria da nossa A. M.

Telefone dos Bombeiros Voluntários de Amares 62162



Banda dos Bombeiros V. Amares

Depois de vários problemas, a Banda Musical se encontra em recuperação da sua forma anterior, só com uma modificação em parte da Direcção e com um novo maestro, Sr. Pereira, antigo maestro da Banda de Revelhe, que iniciará as suas funções nesta Banda de Amares a partir de amanhã.

Lê

Propaga e assina

«Tribuna Livre»

Maior depósito Maior segurança



Quando abre conta no Banco Fonseca & Burnay está a escolher um banco dinâmico, prestável e eficiente! E agora, sendo depositante do Banco Fonseca & Burnay, beneficia de mais um serviço

— o seguro de Acidentes Pessoais, até 1.000 contos —

Em «A SEGURADORA INDUSTRIAL - Companhia Nacional de Seguros»

- Sem necessidade de preencher papéis
- Abrangendo todos os depositantes particulares, residentes ou emigrantes
- Qualquer que seja a sua idade, estado de saúde ou profissão
- Válido em qualquer parte do mundo onde ocorra o acidente!

SEGURO DO DEPOSITANTE • INFORME-SE NOS NOSSOS BALCÕES



BANCO FONSECAS & BURNAY



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA VERDE
NOTÁRIO: LICENCIADO ALPÍDIO GONÇALVES
Constituição de Sociedade

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 2 do corrente mês, exarada de folhas 55, verso, a folhas 58, verso, do Livro F-8, para «Escrituras Diversas» deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, entre:

CARLOS MARTINS DE SOUSA, casado, natural da freguesia de Maximinos, da cidade de Braga, e residente aí na Rua do Taxa, 340, Cave, Dt.º;

ANTÓNIO JOSÉ FIUZA COSTA NEVES, casado, natural da freguesia da Lapa, da cidade de Lisboa, e residente na Rua Dr. Elísio de Moura, 91, 3.º, Dt.º, em Braga; e.

FRANCISCO ANTÓNIO DA SILVA MOTA LOPES casado, natural da freguesia de Monserrate, concelho de Viana do Castelo, e residente no lugar de Larim, da freguesia de Soutelo, deste concelho, a qual será regida pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «AMARTUR-Agência de Viagens e Turismo, Limitada».

SEGUNDO

A sua sede social é na vila de Amares e poderá por simples deliberação, transferir a sede social para qualquer outro local de território português, e bem assim, estabelecer ou extinguir quaisquer agências, delegações ou outras formas de representação social, no País ou no estrangeiro:

TERCEIRO

A sociedade tem por objecto social exclusivamente as actividades próprias das Agências de Viagens e de Turismo, durará por tempo indeterminado e tem o seu início nesta data;

QUARTO

O capital social é de um milhão de escudos e encontra-se integralmente realizado, já entrado na Caixa Social e corresponde à soma das seguintes quotas: uma de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio António José Fiuza Costa Neves; uma outra de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao Carlos Martins de Sousa, e ainda uma de trezentos mil escudos, pertencente ao sócio Francisco António da Silva Mota Lopes;

QUINTO

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, nos termos e nas condições a estabelecer em Assembleia Geral

SEXTO

Os lucros líquidos apurados anualmente, terão a aplicação a seguir indicada:

a) — Cinco por cento, para o Fundo de Reserva legal, enquanto não estiver realizado ou sempre que for necessário integrá-lo;

b) — remanescente, para os fins que a Assembleia Geral designar;

SÉTIMO

A gerência social é dispensada de caução e remuneração ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral pertence aos três sócios, sendo suficiente a assinatura de um deles para assuntos de mero expediente e a assinatura de dois, quando obrigue a sociedade;

OITAVO

Fica proibida a intervenção em fianças, abonações, letras de favor e em todos os actos e contractos estranhos aos negócios sociais;

NONO

É permitida a cessão de quotas entre os sócios, no todo ou em parte, ficando, no entanto, a sociedade com direito de preferência;

PARÁGRAFO PRIMEIRO:— A cessão de quotas a favor de estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, dado por unanimidade, em Assembleia Geral.

O que vai pelas freguesias do Concelho

Caldelas

Diz-se e conta-se que o monte de São Pedro Fins vai ser dotado de um restaurante e que está entregue a um técnico o estudo definitivo da Estrada S. Ovídio—S. Pedro Fins.

Entretanto a estrada está já bastante mais cuidada e até neste tempo de chuva e frio se pode subir até ao cume do monte sem receio. Já vemos por lá montes de areia, o que é um indício.

Já foi entregue o projecto

de abastecimento de águas a Caldelas, sendo em breve assinado o contrato referente ao saneamento.

Bouro

A Junta de Freguesia de Bouro (Santa Maria) a que preside um activo e esclarecido bourense, continua a fazer esforços para adquirir a Quinta do Passal que representa um marco decisivo no desenvolvimento daquela freguesia de bairrismo.

A Quinta do Passal rodeia

o Convento, obra monumental que é orgulho do Concelho. A dita Quinta foi comprada por um particular que dela não quer abrir mão. Todavia as diligências feitas são de molde a garantir que o terreno irá cair na mão da Junta de Freguesia e revertirá para o engrandecimento local.

Fiscal

As obras da Ponte sobre o Cávado que viria ligar Fiscal ao Concelho de Vila Verde foram arrastadas pelo temporal. Esta ponte irá servir o abastecimento de águas a Caldelas.

Bico

Depois das férias de Natal já deve entrar em funcionamento a nova escola de Bico, obra da maior importância que resolve um dos problemas mais importantes.

Também no Bico vai ser aberto um furo artesiano para abastecimento de água àquela freguesia.

Fiscal-Torre

Está pedida a divisão do núcleo escolar para implantação de uma escola em cada freguesia.

Ferreiros

Vão ser iniciadas as obras de saneamento do Largo da Igreja ao Largo da Feira e do cruzamento Caldelas - Caires até ao Costinha.

A pavimentação do Largo da Feira Nova foi adjudicado.

A panorâmica dos nossos melhoramentos

dar que falar. Não porque todos os gestores assim procedam, mas porque alguns deles, cegos por uma partidarite doentia, não se importam de encobrir e proteger elementos e actos que sabem bem serem de autêntica ilegalidade, burla ou vigarice.

Páginas tristes de uma história que há-de ler-se a seu tempo e envergonhará muita gente, mórmente aqueles que se esquecem que tão vil é o que comete a vileza como o que o ampara com conhecimento prévio.

O Ajudante.

(José Augusto Campos Pereira)

Telefone dos Bombeiros Voluntários de Amares 62162